

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

ESTIGMA, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM EPILEPSIA

Lima, Leonardo Manzano

Miyazaki, Maria Cristina O.S

Autor: aluno terceiro ano - medicina FAMERP ;

Co-autor: orientadora

Epilepsia é uma doença crônica com consequências psicossociais importantes. Além do estigma, pode aumentar a vulnerabilidade para transtornos mentais como a depressão e prejudicar a qualidade de vida dos pacientes. O objetivo deste estudo foi identificar, entre pacientes com epilepsia, percepção de estigma, qualidade de vida e sintomas de depressão. Participaram 25 pacientes atendidos no Ambulatório de Epilepsia de Difícil Controle do Hospital de Base de São José do Rio Preto, que responderam ao Questionário de Significados, ao Quality of Life in Epilepsy-31 (QOLIE-31) e ao Inventário de Depressão de Beck (BDI). **Resultados:** Foram avaliados 13 homens e 12 mulheres com média de idade de 40,75 (dp= 11,03). A média para percepção de estigma foi 47,87, de qualidade de vida 50,62 e de sintomas de depressão 12,05. **Conclusão:** Os dados indicam percepção de estigma associado à doença pelos pacientes, prejuízos na qualidade de vida e sintomas de depressão.

